Linguagem R para iniciantes

Da programação básica à análise de dados

Deivison Venicio Souza

Thiago W. G. Oliveira

Luani R. O. Piva (luanipiva@yahoo.com.br)

II Semana de Aperfeiçoamento em Engenharia Florestal - II SEAFLOR/PPGEF

10/abril/2018 | Curitiba, PR





- 1 O ambiente R
- Iniciando no R
- Estrutura de dados

O ambiente R

O que é?

Um software estatístico livre

R é um ambiente de software livre de estatística e gráficos, capaz de compilar e executar em uma ampla variedade de plataformas UNIX, Windows e MacOS. Para fazer o download do R, é necessário escolher um **espelho CRAN** (https://cran.r-project.org/) para que seja feito o download da versão mais atual.

Os **espelho CRAN** são servidores distribuídos em diversos países que armazenam o software R. Assim, ao deixar escolher de qual servidor será feito o download, permite-se que o usuário defina o servidor mais próximo, reduzindo tempo de trafego.

- 1º Passo: Acessar a página do projeto R em https://www.r-project.org/;
- 2º Passo: Do lado esquerdo da página clique sobre o link CRAN;
- 3º Passo: Será aberta uma página com diversos links de CRAN Mirrors, isto é, espelhos CRAN. Você deverá selecionar o local mais próximo de onde está para fazer o download do R Development Core Team. Veja na tabela 1 os principais espelhos disponíveis no Brasil.

- 1º Passo: Acessar a página do projeto R em https://www.r-project.org/;
- 2º Passo: Do lado esquerdo da página clique sobre o link CRAN;
- 3º Passo: Será aberta uma página com diversos links de CRAN Mirrors, isto é, espelhos CRAN. Você deverá selecionar o local mais próximo de onde está para fazer o download do R Development Core Team. Veja na tabela 1 os principais espelhos disponíveis no Brasil.

- 1º Passo: Acessar a página do projeto R em https://www.r-project.org/;
- 2º Passo: Do lado esquerdo da página clique sobre o link CRAN;
- 3º Passo: Será aberta uma página com diversos links de CRAN Mirrors, isto é, espelhos CRAN. Você deverá selecionar o local mais próximo de onde está para fazer o download do R Development Core Team. Veja na tabela 1 os principais espelhos disponíveis no Brasil.

Tabela 1: Espelhos CRAN disponíveis no Brasil.

Link	Instituição
http://cran-r.c3sl.ufpr.br/	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
http://nbcgib.uesc.br/mirrors/cran/	Center for Comp Biol at Universidade Estadual de Santa Cruz
https://cran.fiocruz.br/	Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro
http://cran.fiocruz.br/	Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro
https://vps.fmvz.usp.br/CRAN/	University of São Paulo, São Paulo
http://brieger.esalq.usp.br/CRAN/	University of São Paulo, Piracicaba

- 4º Passo: Na página http://cran-r.c3sl.ufpr.br/, na seção Download and Install R, clicar em um dos três links, conforme o SO do usuário:
- Download R for Windows;
- Download R for Linux; ou
- **B** Download R for (Mac) OS X.

- 5º Passo: Clicar no link do subdiretório base ou em install R for the first time, para instalar o R pela primeira vez;
- 6º Passo: Clicar em Download R 3.3.2 for Windows. Assim, será iniciado o download do R Development Core Team para o respectivo sistema; e
- 7º Passo: Por fim, basta usar o setup baixado para instalar o programa.

- 5º Passo: Clicar no link do subdiretório base ou em install R for the first time, para instalar o R pela primeira vez;
- 6º Passo: Clicar em Download R 3.3.2 for Windows. Assim, será iniciado o download do R Development Core Team para o respectivo sistema; e
- **7º Passo**: Por fim, basta usar o setup baixado para instalar o programa.

- 5º Passo: Clicar no link do subdiretório base ou em install R for the first time, para instalar o R pela primeira vez;
- 6º Passo: Clicar em Download R 3.3.2 for Windows. Assim, será iniciado o download do R Development Core Team para o respectivo sistema; e
- **7º Passo**: Por fim, basta usar o setup baixado para instalar o programa.

Ao inicializar o R Development Core Team pela primeira vez aparecerá a imagem (Figura 2):

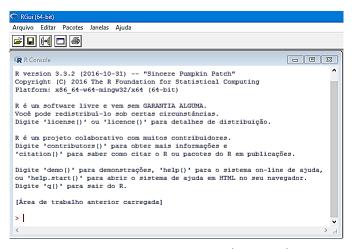


Figura 1: Janela inicial do RGui (R Console).

No contato inicial do usuário com o RGui tem-se a visão inicial do **R Console**. O sinal > é o prompt de comando. Execute as funções demo(), help(), help.start() e q().

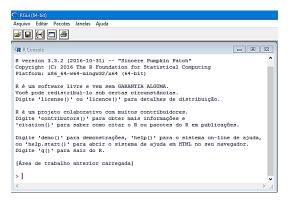


Figura 2: Janela inicial do RGui (R Console).

O RGui possui um **R editor**: **Arquivo** \rightarrow **Abrir script**.

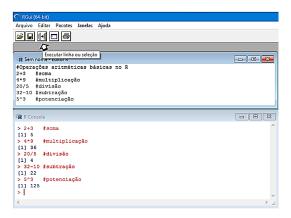


Figura 3: R editor com script de operações básicas e sua execução no R Console.

- 1º PASSO: Acessar a página do projeto RStudio: https://www.rstudio.com;
- 2º PASSO: Products → RStudio:
- 3º PASSO: Selecionar a versão do RStudio para Desktop;
- 4º PASSO: Na edição Open source → Download Rstudio Desktop;
- **5º PASSO**: Installers for Supported Platforms \rightarrow instalador RStudio; e
- 6º Passo: Por fim, basta usar o setup baixado para instalar o programa.

- 1º PASSO: Acessar a página do projeto RStudio: https://www.rstudio.com;
- 2º PASSO: Products → RStudio;
- 3º PASSO: Selecionar a versão do RStudio para Desktop;
- 4º PASSO: Na edição Open source → Download Rstudio Desktop;
- **5º PASSO**: Installers for Supported Platforms \rightarrow instalador RStudio; e
- 6º Passo: Por fim, basta usar o setup baixado para instalar o programa.

- 1º PASSO: Acessar a página do projeto RStudio: https://www.rstudio.com;
- 2º PASSO: Products → RStudio;
- 3º PASSO: Selecionar a versão do RStudio para Desktop;
- 4º PASSO: Na edição Open source → Download Rstudio Desktop;
- **5º PASSO**: Installers for Supported Platforms \rightarrow instalador RStudio; e
- 6º Passo: Por fim, basta usar o setup baixado para instalar o programa.

- 1º PASSO: Acessar a página do projeto RStudio: https://www.rstudio.com;
- 2º PASSO: Products → RStudio;
- 3º PASSO: Selecionar a versão do RStudio para Desktop;
- 4º PASSO: Na edição Open source → Download Rstudio Desktop;
- **5º PASSO**: Installers for Supported Platforms \rightarrow instalador RStudio; e
- 6º Passo: Por fim, basta usar o setup baixado para instalar o programa.

- 1º PASSO: Acessar a página do projeto RStudio: https://www.rstudio.com;
- 2º PASSO: Products → RStudio;
- 3º PASSO: Selecionar a versão do RStudio para Desktop;
- 4º PASSO: Na edição Open source → Download Rstudio Desktop;
- 5º PASSO: Installers for Supported Platforms → instalador RStudio; e
- 6º Passo: Por fim, basta usar o setup baixado para instalar o programa.

- 1º PASSO: Acessar a página do projeto RStudio: https://www.rstudio.com;
- 2º PASSO: Products → RStudio;
- 3º PASSO: Selecionar a versão do RStudio para Desktop;
- 4º PASSO: Na edição Open source → Download Rstudio Desktop;
- 5º PASSO: Installers for Supported Platforms → instalador RStudio; e
- **6º Passo**: Por fim, basta usar o setup baixado para instalar o programa.

Como Citar o R? Use a função **citation()** no prompt de comando.

```
# Para citar o R-base:
citation()
##
## To cite R in publications use:
##
##
     R Core Team (2017). R: A language and environment for
##
     statistical computing. R Foundation for Statistical Computing,
     Vienna, Austria. URL https://www.R-project.org/.
##
##
    BibTeX entry for LaTeX users is
##
##
     @Manual{.
       title = {R: A Language and Environment for Statistical Computing},
##
##
       author = {{R Core Team}},
##
       organization = {R Foundation for Statistical Computing},
##
       address = {Vienna, Austria},
##
       year = \{2017\},\
##
       url = {https://www.R-project.org/},
##
```

```
# Para citar um pacote específico:
citation("ggplot2")
##
## To cite ggplot2 in publications, please use:
##
##
     H. Wickham. ggplot2: Elegant Graphics for Data Analysis.
##
     Springer-Verlag New York, 2009.
##
  A BibTeX entry for LaTeX users is
##
     @Book{,
##
##
       author = {Hadley Wickham},
##
       title = {ggplot2: Elegant Graphics for Data Analysis},
       publisher = {Springer-Verlag New York},
##
##
       vear = \{2009\}.
       isbn = \{978-0-387-98140-6\},
##
##
       url = {http://ggplot2.org},
##
```

O ambiente R

Iniciando no R

Operações e operadores aritméticos

A linguagem R permite executar operações aritméticas básica (soma, subtração, multiplicação, divisão e potenciação). A seguir alguns exemplos:

Tabela 2: Operações e operadores aritméticos.

Operadores	Nome	Operações
+	Somatório	2+3
	Multiplicação	4*9
/	Divisão	20/5
-	Subtração	32-10
^ ou **	Potenciação	5^3
%%	Resto inteiro da divisão	10%%3
%/%	Parte inteira da divisão	10%/%3

Operações e operadores aritméticos

```
2+3
## [1] 5
4*9
## [1] 36
20/5
## [1] 4
32-10
## [1] 22
5^3
## [1] 125
10%%3
## [1] 1
10%/%3
## [1] 3
```

Operadores lógicos

Tabela 3: Operadores lógicos.

Operadores lógicos	Descrição
<	Menor do que
>	Maior do que
<=	Menor ou igual do que
>=	Maior ou igual do que
==	lgual a
&	E (and)/para vetores
&&	E (and)
	Ou (or)/para vetores
ĺ	Ou (or)
!=	Diferente de
!	Não
is.na()	Valor numérico ou faltante

Alguns comandos básicos

Tabela 4: Alguns comandos importantes no R.

Comando	Ação
q()	Fechar o programa
rm(nome do objeto)	Remover um objeto qualquer
ls()	Listar os objetos na janela de trabalho atual
help(nome da função) ou ?nome da função	Solicitar ajuda sobre o uso de uma função
save.image()	Salvar
Ctrl + L	Limpar a tela do R console
history(max.show, nrow = 3)	Listar os últimos 3 comandos executados
getwd()	Mostrar o diretório de trabalho
setwd("diretório desejado")	Mudar o diretório de trabalho
install.packages("nome do pacote")	Instalar um pacote específico

Alguns comandos básicos

Tabela 5: Alguns comandos importantes no R.

Comando	Ação
library("nome do pacote")	Carregar um pacote específico
dir()	Lista os arquivos existentes no diretório
getOption("OutDec")	Verificar o separador decimal definido
options(OutDec=",")	Mudar o separador decimal para vírgula
round(5.9845, digits=2)	Função para arredondamento de casas decimais
data()	Lista de data set disponíveis no R
?nomedodataset	Obter informações detalhadas sobre um data set
class(nome do objeto)	Verifica a classe de um objeto específico
search()	Lista todos os pacotes carregados

Estrutura de dados

Tipos de objetos no R

Os objetos são criados no R com o objetivo de armazenar dados. Assim, podem assumir várias formas, isto é, ser um simples **escalar** ou **vetor**, ou ainda, representar **matrizes**, **data frames**, **funções**, **listas**, entre outros.

Antes de iniciar as seções que detalham os tipos de objetos existentes no R é importante saber como nomeá-los. Assim, podemos listar algumas condições para atribuição de nomes à objetos:

- 1 O nome atribuído deve, necessariamente, iniciar com uma letra;
- O nome não pode ter símbolos de funções ou operações matemáticas (+; /; -; *; ^);
- Números podem ser inseridos no nome do objeto, exceto na primeira posição;
- Para atribuir o nome deve-se usar o comando <- (recebe);</p>
- 5 Pode-se utilizar ponto (.) ou underline (_) para separar objetos com nomes compostos.

Os vetores constituem a forma mais simples de armazenamento de dados no R. São caracterizados por possuírem somente uma dimensão e, todos os elementos constituintes devem ter, obrigatoriamente, a mesma natureza (classe).

Classes de vetores

A identificação da classe de um vetor pode ser feita usando a função class(). Além disso, existem funções lógicas que testam a classe de um vetor:

```
is.character(),is.integer(),is.numeric(),is.logical() e is.factor()
```

As principais classes de vetores são:

- numeric;
- 2 character;
- integer;
- Iogical; e
- 5 factor.

Criando vetores

Para criação de vetores no R recorre-se a função c() (concatenate), a qual possibilitará ao usuário criar vetores de interesse e armazená-los (caso desejar) a qualquer objeto cuja definição da simbologia ficará a critério.

Alternativamente, pode-se ainda criar vetores de sequências numéricas com as funções **seq()** ou **rep()**.

A função seq() permite gerar sequências de número em intervalos pré-definidos. Já a função rep() replica um valor "x" quantas vezes desejar.

A função scan() pode ser usada também para criar vetores diretamente no R Console.

```
#Usando a função concatenar `c()`
Diametro <-c(23.0, 27.0, 33.6, 42.6, 52.1)
Especie <-c ("Acapu", "Angelim Pedra", "Timborana", "Maparajuba", "Ipê Amarelo")
#Usando a função `seq()`
seq(1:10)
seq(from=1,to=10,by=0.5)
seq(from=10, to=1, by=-1)
#Usando a função `rep()`
rep(5,each=10)
rep(1:3,2)
```

```
#Criando vetores
N.Arvore < -(seq(1:6))
Especie <- c("Acapu", "Angelim Pedra", "Timborana", "Maparajuba", "Ipê Amarelo")
Diametro <-c(23.0, 27.0, 33.6, 42.6, 52.1)
Altura<-c(8.4, 8.7, 9.1, 13.2, 15.4)
Cortar<-c("Não", "Não", "Não", "Sim", "Sim")
Altura .10 < -Altura> = 10
#Usando a função class()
class(Diametro)
class(Altura.10)
class(Especie)
class(N.Arvore)
class(Cortar)
```

```
#Usando funções lógicas
N.Arvore < -(seq(1:6))
Especie <- c ("Acapu", "Angelim Pedra", "Timborana", "Maparajuba", "Ipê Amarelo")
Diametro <-c(23.0, 27.0, 33.6, 42.6, 52.1)
Altura<-c(8.4, 8.7, 9.1, 13.2, 15.4)
Cortar<-c("Não", "Não", "Não", "Sim", "Sim")
Altura .10 < -Altura> = 10
is.numeric(Diametro)
is.logical(Altura.10)
is.character(Especie)
is.integer(N.Arvore)
is.character(Cortar)
is.factor(Cortar)
```

O que acontece quando junta-se character e numeric no mesmo vetor?

Existe uma sutil diferença ao utilizar a função c() para criar vetores **numéricos** ou com **caractere**. Para **vetores de caractere**, deve-se escrever cada dado entre **aspas** e separa-los por vírgula.